

OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NA PARALISIA CEREBRAL COMO FORMA DE INSERÇÃO SOCIAL: UM ESTUDO DE CASO

SOUSA, Janaina das Dores de ¹; OLIVEIRA, Fabrício Rocha de ²,

1- Graduanda do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – FACISA (jana.fisio2010@gmail.com)

2 - Fisioterapeuta, Especialista, Docente do curso de Fisioterapia UNIPAM- Patos de Minas, MG. (fabriciofisioterapia@gmail.com)

Introdução e Objetivos: O termo paralisia cerebral hoje em dia é bastante complexo devido ao fato de vários estudiosos definirem a patologia de diversas formas, de acordo com a causa, fatores predisponentes e áreas de acometimento do cérebro, enquanto ele ainda é imaturo. Por causa destas lesões o comprometimento poderá ser apresentado de uma forma grave ou até mesmo leve, mesmo assim algumas alterações como motoras, distúrbios de aprendizagem e atenção podem estar presentes. Este estudo buscou mostrar através da Fisioterapia convencional a importância da mesma na melhora da qualidade de vida do portador de paralisia cerebral.

Materiais e métodos: O presente trabalho foi feito na forma de estudo de caso através de atendimentos (15 sessões) divididos em 10 dias, onde o paciente foi submetido a fisioterapia convencional (alongamentos de musculatura contraturada, treino de pinça fina, coordenação motora, proprioceptivos, posicionamento dos pés equinos, preservação de amplitude de movimento de membro superior, normalização tônica trazendo assim sua funcionalidade.

Resultados e Discussão: Após a realização dos atendimentos chegamos aos seguintes resultados: Como o paciente já possui a paralisia cerebral há muitos anos apresentando deformidades e contraturas, não foi o intuito do trabalho ganhar algo com o mesmo, pois sabe-se que quanto mais precoce a intervenção fisioterapêutica, a tendência em evitar estas deformidades e contraturas juntamente com as perdas das aquisições motoras e de pinça fina são mais fáceis de serem corrigidas e evitadas. Porém os pacientes que possuem estas contraturas e apresenta uma idade avançada, o tratamento visa em preservar e minimizar estas alterações fazendo com que estes pacientes tenham uma vida mais perto do normal possível, para que sua inserção social seja acessível, como foi mostrado no trabalho desenvolvido e comprovado através das fotos anexadas.

Conclusões: A conduta fisioterapêutica desenvolvida teve o intuito de tentar minimizar as contraturas, fazer com que as lesões decorrentes da patologia fossem trabalhadas para evitar que o quadro do paciente piore. Contudo, além das órteses, tratamento fisioterapêutico e multiprofissional, foi visto também a importância dos familiares na ajuda do desenvolvimento do paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia. Paralisia cerebral. Inserção social.